

Flamengo



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

de algumas pessoas da atual diretoria, os mesmos que foram contra à continuidade do goleiro.

Sem Diego Alves, o Flamengo finaliza, hoje, a preparação para a final com o Internacional. Willian Arão, com uma fratura em um dedo do pé direito, está fora do jogo e deve ser substituído por Gustavo Henrique.

Lesão à parte, a pergunta de R\$ 1 milhão da semana é: Rodinei será escalado por Abel Braga para encarar o Flamengo? O questionamento está em jogo porque o contrato de empréstimo do Internacional com o Rubro-Negro prevê pagamento do valor do Colorado ao time carioca. Não é a primeira vez que essa cláusula gera debate entre os dois clubes.

Quando o zagueiro Réver, atualmente no Atlético-MG, foi contratado pelo Flamengo por empréstimo junto ao Internacional, o então diretor Rodrigo Caetano acertou com o Colorado que se o jogador entrasse em campo contra o time do Sul, o Rubro-Negro pagaria multa de R\$ 1 milhão.

O tempo passou. Rodrigo Caetano deixou o Flamengo e meses depois foi trabalhar no Internacional. Em 2018, no primeiro turno do Campeonato Brasileiro, Réver entrou em campo contra o Flamengo. O que aconteceu? O diretor cobrou da diretoria carioca o valor da multa de R\$ 1 milhão, o que pegou alguns dirigentes da cúpula rubro-negra de surpresa.

Na ocasião, Bruno Spindel, então CEO do Flamengo, não gostou da postura de Rodrigo Caetano e foi o responsável pela negociação com o Internacional. O dirigente rubro-negro conseguiu fazer com que o pagamento da cláusula fosse parcelada em dez vezes, que já foram pagas. No segundo turno do Brasileiro 2018, já ciente da situação, o time carioca não escalou Réver contra o time gaúcho e não desembolsou o valor da multa.



**Willian Arão, com uma fratura em um dedo do pé direito, está fora do jogo e deve ser substituído por Gustavo Henrique**

## ROGÉRIO CENI APOSTA NO DNA OFENSIVO DO FLAMENGO

■ Rogério Ceni vive um bom momento à frente do Flamengo. Dos últimos 24 pontos disputados, o clube conquistou 19, e se mantém aceso na disputa para o título brasileiro desta temporada. Após períodos difíceis no comando do clube, Ceni encontrou o caminho no próprio DNA do Flamengo, como disse em entrevista ao “Esporte Espetacular”, que vai ao ar amanhã.

“Dentro do que eu vejo no futebol, eu prefiro muito mais volante de armação ou até zagueiros que construam o jogo do que aqueles jogadores defensivos, de marcação. Acho que é muito

mais a cara do Flamengo, a característica do Flamengo, propor jogo.”

“Eu lembro do Flamengo da década de 80, que era extremamente propositivo desde aquela época. Claro que o futebol mudou muito. O Flamengo de 2019 também era assim. Quando você fala de Flamengo, a característica é de proposição de jogo”.

O treinador foi bastante criticado nas suas primeiras partidas por conta de algumas mudanças ousadas, Rogério entendia que era necessário apostar tudo não só para manter viva a chance de título, mas também para manter seu emprego. O comandante lembrou a equipe

de 80 do Flamengo, que também tinha quatro jogadores de criação no meio.

“Você vai lembrar de Zico, vai lembrar de jogadores técnicos... Adílio, Andrade, Leandro veio para zaga, é construtor de jogo. O Júnior, que veio para o meio-campo. Vai lembrar de tanta gente que mostra que o Flamengo é um time de construção de jogo, um time que propõe o jogo, que tem que ter mais posse de bola, agredir mais o adversário. Através disso, construímos um time que tem as características do clube aliadas ao que tenho de pensamento de jogo.”



**Rogério Ceni orienta Gabigol: técnico exalta o poder de fogo do time rubro-negro**